

DESCRIÇÃO DOS EFEITOS DA CANALIZAÇÃO NA ESTRUTURA TRÓFICA DA FAUNA DE PEIXES EM RIACHO URBANO DA BACIA DO RIO IGUAÇU

Geovanna Pozzebon Zardo¹
Karine Orlandi Bonato²
Érika Spanhol Lemunie³
Laura Fabia Lopes Tobaldini⁴
Flavia Begnini⁵
Rosilene Luciana Delariva⁶

RESUMO

A canalização de riachos urbanos envolve modificações artificiais que alteram o substrato, as margens e removem a vegetação ripária. Essas modificações geram múltiplas alterações no ecossistema aquático, como a homogeneização de habitat, redução da profundidade e aumento da temperatura da água. O presente estudo tem por objetivos relatar as alterações na riqueza, abundância e biomassa das guildas tróficas da ictiofauna de um riacho urbano sob efeitos do processo de canalização e construção de um parque linear. As amostragens foram realizadas antes da canalização (maio/2023) e durante as obras de canalização (janeiro/2024) em um riacho na cidade de Cascavel/PR, pertencente a bacia do rio Iguaçu, em cinco pontos amostrais: um a montante (P1), dois no trecho a ser canalizado (P2 e P3) dois a jusante da área canalizada (um imediatamente a jusante P4; e outro abaixo de uma cachoeira – P5). Foram obtidos 2.029 indivíduos pertencentes a 10 espécies, cinco famílias e três ordens. As espécies foram categorizadas em cinco guildas tróficas: carnívora (*Rhamdia branneri*, *Rhamdia voulezi*), insetívora aquática (*Cambeva plumbea*, *Cambeva stawiarski*, *Cambeva* sp. 1, *Cambeva* sp. 2) e onívora (*Psalilodon bifasciatus*) detritívora/insetívora (*Poecilia reticulata*), detritívora (*Ancistrus mullerae*, *Hypostomus derbyi*). Durante o processo de canalização os pontos que

¹ Graduanda pelo Curso de Ciências Biológicas – Bacharelado da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, geovannazardo17@gmail.com;

² Doutora em Biologia Animal pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, kakabio2005@yahoo.com.br;

³ Mestranda pelo Curso de Conservação e Manejo de Recursos Naturais da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, erikalemunie@hotmail.com;

⁴ Graduanda pelo Curso de Ciências Biológicas – Bacharelado da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, laura.tobaldini@unioeste.br

⁵ Mestranda pelo Curso de Conservação e Manejo de Recursos Naturais da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, flavia.begnini@gmail.com;

⁶ Rosilene Luciana Delariva, Doutora em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais, Universidade Estadual de Maringá - UEM, rosilene.delariva@hotmail.com;

tiveram influência direta da obra apresentaram redução na riqueza de guildas, sendo que a guilda onívora não foi registrada no P3, bem como a guilda carnívora não foi registrada no P2 e no trecho imediatamente a jusante (P4). De forma geral, observou-se uma redução na abundância numérica e na contribuição em biomassa das todas as guildas durante o período de canalização. Essa alteração foi notória entre as guildas detritívora, insetívora aquática e carnívora. Os achados indicam que a canalização promoveu alterações na composição das guildas tróficas, além da redução nas abundâncias (numérica e em biomassa), resultando em desequilíbrio na estrutura trófica da ictiofauna.

Palavras-chave: Peixes de riachos, Obras de infraestrutura, Impermeabilização do leito, Guildas Tróficas, Redução de insetívoros.